



## INFORMATIVO FJP – CONTAS REGIONAIS/PIB DOS MUNICÍPIOS

### PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS 2021

v. 5, n. 14, 15 de dezembro de 2023

Em 2021, pouco mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais veio de apenas 21 municípios, e a capital, **Belo Horizonte**, foi responsável por 12,3% do resultado total que, nesse ano, chegou a R\$ 857,6 bilhões (tabela 1).

**Tabela 1: PIB, participação no PIB e participação acumulada dos municípios de Minas Gerais com maior representatividade no produto agregado estadual - 2021**

Municípios com os maiores PIB - 2021			
Município	PIB (R\$ 1.000)	Participação no PIB do estado (%)	Participação acumulada (%)
Belo Horizonte	105.829.675	12,3	12,3
Uberlândia	43.129.285	5,0	17,4
Contagem	36.479.765	4,3	21,6
Betim	33.132.919	3,9	25,5
Nova Lima	21.042.646	2,5	27,9
Uberaba	20.397.519	2,4	30,3
Juiz de Fora	20.297.559	2,4	32,7
Ipatinga	17.609.177	2,1	34,7
Itabira	14.971.929	1,7	36,5
Extrema	13.651.225	1,6	38,1
Itabirito	13.139.828	1,5	39,6
Sete Lagoas	12.659.740	1,5	41,1
Montes Claros	10.800.251	1,3	42,3
Pouso Alegre	10.720.093	1,3	43,6
Ouro Preto	9.520.035	1,1	44,7
Conceição do Mato Dentro	9.051.036	1,1	45,8
Araxá	8.950.863	1,0	46,8
Ouro Branco	8.842.769	1,0	47,8
Poços de Caldas	8.531.692	1,0	48,8
Divinópolis	8.331.346	1,0	49,8
Varginha	8.093.810	0,9	50,7

Fonte: CCR/Direi-FJP, elaboração própria.



# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Contas Regionais



Já o município com o maior PIB *per capita* foi **Catas Altas** (R\$ 920.833,97). De 2010 a 2021, **Extrema** continuou sendo o município com o maior aumento de participação no produto agregado estadual (1.1 ponto percentual (p.p)), impulsionado pelo avanço do comércio varejista e atacadista (consolidando-se como importante polo de distribuição de mercadorias), de serviços relacionados (sobretudo aqueles prestados às empresas e de transporte de carga e armazenagem) e pela indústria de transformação ao longo da década.

Essas são algumas informações apresentadas neste informativo do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais para 2021. A divulgação do PIB municipal ocorre com defasagem de dois anos. O período de dois anos é necessário para a contabilização das bases de dados completas e abrangentes (bases estruturais) oriundas das diversas pesquisas anuais realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que demoram para serem disponibilizadas, criticadas e traduzidas para a linguagem de cálculo do produto agregado dos municípios. Por isso, os resultados do PIB municipal de 2021, destacados neste informativo, estão sendo divulgados no final de 2023. É importante ressaltar que a compilação dos resultados do PIB municipal é coordenada pelo IBGE em parceria com os institutos estaduais de estatísticas; no caso de Minas Gerais, a Fundação João Pinheiro (FJP).

## Vinte e um municípios concentraram pouco mais da metade do PIB estadual em 2021

Na tabela 1, estão listados os 21 municípios que somaram 50,7% do PIB de Minas Gerais, concentrando a atividade produtiva no território mineiro. Para se ter uma ideia da concentração espacial da produção, verificou-se que, aproximadamente, dois terços (66,8%) do PIB foram gerados em apenas 50 dos 853 municípios do estado; pouco mais de três quartos (75,1%), em 80 municípios; e nove décimos (90,0%), em 242 municípios.

## Municípios das indústrias extrativas foram destaques em PIB *per capita* em 2021

Seis dos dez municípios com os maiores PIB *per capita* de Minas Gerais em 2021 tiveram a indústria extrativa mineral (minério de ferro) como principal atividade econômica. Aí se inclui **Catas Altas**. Com um PIB *per capita* de R\$ 920.833,97, o município assumiu a primeira colocação no *ranking* estadual quando se analisa esse indicador. Além de **Catas Altas**, **São Gonçalo do Rio Abaixo**, **Itatiaiuçu**, **Conceição do Mato Dentro**, **Itabirito** e **Nova Lima** também tiveram a extração do minério de ferro como principal fator explicativo para o elevado valor do PIB *per capita* local (tabela 2).

A metalurgia foi o fator interveniente para a magnitude desse indicador em **Jeceaba** (onde atua a Vallourec) e **Ouro Branco** (onde se localiza importante unidade industrial da Gerdau). Apesar da crise hidrológica em 2021, que afetou a geração de energia elétrica das principais usinas hidrelétricas do estado, **Araporã** ainda apareceu na décima posição entre os municípios com os maiores PIB *per*



*capita* em razão da presença da usina hidrelétrica de Itumbiara da empresa Furnas. Finalmente, **Extrema** aparece também no *ranking* em função do protagonismo do comércio atacadista em sua estrutura produtiva (tabela 2).

**Tabela 2: PIB *per capita* e principais atividades econômicas dos dez municípios de Minas Gerais com maiores PIB *per capita* – 2021**

Municípios com os dez maiores PIB <i>per capita</i> – 2021				
Município	PIB <i>per capita</i> (R\$)	Principal atividade produtiva na economia local	Segunda atividade produtiva com maior peso local	Terceira atividade produtiva com maior peso local
Catas Altas	920.833,97	Extrativa Mineral	Demais serviços	Administração Pública
São Gonçalo do Rio Abaixo	684.168,71	Extrativa Mineral	Demais serviços	Construção
Itatiaiuçu	610.779,65	Extrativa Mineral	Demais serviços	Administração Pública
Conceição do Mato Dentro	519.040,92	Extrativa Mineral	Demais serviços	Administração Pública
Jeceaba	407.353,20	Transformação	Demais serviços	Administração Pública
Extrema	362.591,97	Comércio	Demais serviços	Transformação
Itabirito	247.940,00	Extrativa Mineral	Demais serviços	Administração Pública
Ouro Branco	219.860,00	Transformação	Demais serviços	Administração Pública
Nova Lima	216.092,40	Extrativa Mineral	Demais serviços	Administração Pública
Araporã	185.156,76	Eletricidade	Demais serviços	Construção

Fonte: CCR/Direi-FJP; elaboração própria.

## De 2020 a 2021, Itabira teve o maior ganho de participação no PIB do estado

Na passagem de 2020 para 2021, os municípios com maior ganho de participação no PIB estadual foram **Itabira** (com ganho de 0.8 p.p), **Nova Lima** (0.7 p.p), **Ouro Preto** e **Itabirito** (0.6 p.p), **Itatiaiuçu** e **São Gonçalo do Rio Abaixo** (0.5 p.p) e **Conceição do Mato Dentro**, **Catas Altas**, **Ipatinga** e **Mariana** (0.4 p.p). Com exceção de **Ipatinga**, que teve o ganho de representatividade ocorrido na indústria metalúrgica propiciado tanto pela recuperação da produção física quanto pelo aumento dos preços do aço que resultou em recorde histórico para a Usiminas no período<sup>1</sup>, os demais municípios tiveram a indústria extrativa mineral como atividade que explica o ganho de participação (neles houve incremento importante na arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) no período).

<sup>1</sup> Ver a seguinte notícia: <https://www.usiminas.com/blog/mercado/usiminas-encerra-2021-com-recorde-historico-nos-resultados/>. Acesso em: 16/11/2023.



# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Contas Regionais



O acréscimo de representatividade no produto agregado estadual em 2021 por parte dos municípios mineradores era esperado. A produção física voltou a aumentar em 2021 após a queda no volume de produção de minério de ferro nos anos anteriores (2019 e 2020) em função de dois fatos: o rompimento da barragem de Brumadinho e a paralisação temporária de várias minas por motivos de segurança e monitoramento das barragens. Ao mesmo tempo, houve aumento notável nos preços do minério de ferro (sobretudo no primeiro semestre de 2021). Tal fato culminou no abrupto aumento do deflator implícito setorial dessa atividade econômica. Com isso, a indústria extrativa mineral aumentou a sua representatividade no valor agregado estadual de 4,9% em 2020 para 11,1% em 2021. Por isso, os municípios mineradores foram destaques na divulgação tanto em termos de valoração do PIB *per capita* quanto em relação ao incremento de participação.

Já as maiores perdas de representatividade no PIB estadual ocorrem em **Belo Horizonte** (-1.9 p.p) e **Uberlândia** (-0.5 p.p). A queda de participação no produto agregado mineiro da capital em 2021 era esperada. Apesar do aumento no volume de produção das atividades terciárias no período pós-pandêmico, o setor de serviços perdeu participação na economia mineira em 2021 em razão da mudança de preços relativos diferenciada entre os grupos de atividade econômica. De fato, a agropecuária e a indústria foram favorecidas em termos de ganho de participação na estrutura produtiva estadual em virtude do acréscimo nas cotações das *commodities* agrícolas, minerais e produtos da indústria de transformação muito acima do observado para as atividades terciárias. Como o setor de serviços tem peso bastante relevante na estrutura produtiva de **Belo Horizonte**, compreende-se a redução de participação da capital do estado no produto agregado de Minas Gerais. Em boa parte dos municípios do estado em que o setor de serviços possui peso relevante na estrutura econômica local, esse efeito de perda de representatividade foi observado em maior ou menor proporção.

Em **Uberlândia**, houve evolução adversa na suinocultura, redução na produção de soja (na contramão do que ocorreu em outros municípios do estado) e resultado modesto na indústria local de alimentos em consonância com a queda na produção física de produtos alimentícios em âmbito estadual (o município ocupa a primeira posição no *ranking* estadual de fabricação de alimentos). Vale acrescentar também que os serviços financeiros e de alojamento e alimentação perderam participação relevante na economia mineira em 2021, e **Belo Horizonte** e **Uberlândia** ocupam, respectivamente, a primeira e a segunda colocação no *ranking* do estado associado à geração de valor adicionado dessas atividades econômicas.

Os municípios de **Araguari**, **Poços de Caldas**, **Montes Claros**, **Uberaba**, **Governador Valadares**, **Juiz de Fora**, **Iturama** e **Itajubá** apresentaram perda de participação no PIB estadual entre 0.1 p.p e 0.2 p.p entre 2020 e 2021.



## De 2010 a 2021, a participação de Extrema no PIB estadual foi a que mais cresceu

De 2010 a 2021, **Extrema** (1.1 p.p) teve o maior ganho de participação no PIB mineiro entre os municípios de Minas Gerais e consolidou-se como polo de comércio atacadista importante do estado. Outros municípios com ganhos de representatividade relevante no período foram: **Conceição do Mato Dentro** e **Itabirito** (1.0 p.p), **Nova Lima** (0.9 p.p), **Itabira** (0.6 p.p), **Itatiaiuçu** e **Catas Altas** (0.5 p.p) e **Ouro Branco**, **Pouso Alegre** e **Paracatu** (0.4 p.p). **Extrema** e **Pouso Alegre** se beneficiaram de sua localização geográfica privilegiada e receberam transbordamento econômico do eixo de desenvolvimento territorial Campinas-Guarulhos-São José dos Campos. **Ouro Branco** apresentou resultado excepcional na metalurgia local em 2021, e **Paracatu** teve avanço no agronegócio e na mineração do ouro em seu território. Nos outros municípios, o resultado atípico da indústria extrativa mineral local em 2021, associado ao aumento abrupto das cotações do minério de ferro, foi determinante para o ganho de participação no período de 2010 a 2021.

**Belo Horizonte** (-4.5 p.p), **Betim** (-2.8 p.p) e **Contagem** (-1.2 p.p) tiveram as maiores quedas de participação entre os municípios do estado no período 2010-2021, o que aponta para uma tendência de desconcentração do PIB em relação à capital e seu entorno. Em todos, essa tendência consolidou fatores sobrepostos desproporcionais da crise de 2014-2016 sobre a atividade econômica local e do impacto da pandemia do coronavírus nas atividades terciárias presentes na estrutura produtiva desses municípios, incluindo a perda de representatividade dos serviços na economia mineira em 2021 a despeito da retomada do volume de produção no período pós-pandêmico. Outros municípios com perda de representatividade identificados no período 2010 a 2021 foram: **Juiz de Fora** (-0.5 p.p), **Uberlândia** (-0.4 p.p), **Iturama** (-0.2 p.p) e **Mariana**, **Itajubá**, **Sete Lagoas** e **Ubá** (entre -0.1 p.p e -0.2 p.p).

## Administração pública predominou em 47,4% dos municípios de Minas Gerais em 2021

Em 2021, para 404 municípios mineiros (47,4% do total), a administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social foi a principal atividade econômica; em 223 (26,1% da totalidade), o agrupamento dos “demais serviços”<sup>2</sup> foi a atividade econômica predominante; em 109 (12,8% do total), a agricultura foi o segmento de maior contribuição para o valor agregado local; em 51 (6,0% da totalidade), a indústria de transformação foi o setor preponderante; em 29 (3,4% do total), a extração mineral teve o maior peso na estrutura produtiva local; em 15 (1,8% da totalidade), o

---

<sup>2</sup> “Demais serviços” incluem: os serviços de transporte, armazenagem e correio; de alojamento e alimentação; de informação e comunicação; a intermediação financeira, seguros e serviços relacionados; as atividades imobiliárias; os serviços profissionais, científicos, técnicos, administrativos e complementares; a educação e saúde privadas; os serviços domésticos; e as atividades artísticas, culturais, esportivas, recreativas e outros serviços prestados às famílias.

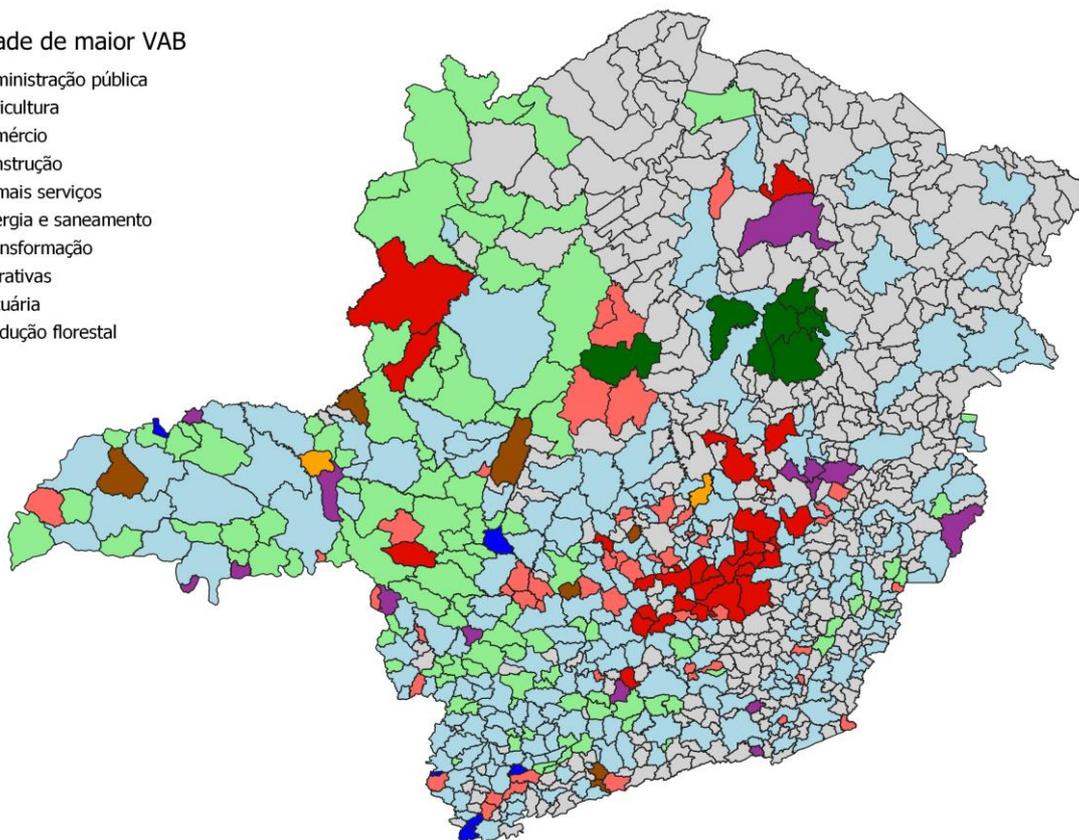


segmento de energia e saneamento teve o maior valor adicionado em âmbito local; em sete (0,8% do total), a pecuária foi a atividade econômica principal; em outros sete municípios (0,8% da totalidade), a produção florestal foi o segmento prevalecente; em seis (0,7% do total), o comércio foi o que predominou na estrutura econômica municipal. Finalmente, em dois municípios (0,2% da totalidade), a construção civil foi a atividade de maior peso na estrutura produtiva local (mapa 1).

## Mapa 1: Principal atividade econômica dos municípios – Minas Gerais – 2021

### Atividade de maior VAB

- Administração pública
- Agricultura
- Comércio
- Construção
- Demais serviços
- Energia e saneamento
- Transformação
- Extrativas
- Pecuária
- Produção florestal



Fonte: CCR/Direi-FJP, elaboração própria. Nota: APU = Administração Pública

## Concentração produtiva setorial e principais municípios por grupo de atividade econômica em 2021

Em 2021, pouco mais de um quarto (25,6%) do Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária mineira veio de apenas 20 municípios; quase metade (49,9%) veio de 76 municípios; aproximadamente dois terços (66,5%), de 151; nove décimos (90,0%), de 410. Com R\$ 1.611,0



# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Contas Regionais



milhões, **Unai** teve o maior valor adicionado agropecuário de Minas Gerais no período. Os dez municípios com os maiores valores no VAB agropecuário foram **Unai** (primeiro no *ranking* conforme mencionado anteriormente), **Uberaba**, **Paracatu**, **Uberlândia**, **Patrocínio**, **Perdizes**, **Coromandel**, **Sacramento**, **Patos de Minas** e **Buritiz**. Juntos, somaram 17,1% do valor agregado da agropecuária estadual em 2021.

No mesmo período, cinco municípios concentraram pouco mais de um quarto (25,4%) do valor adicionado bruto da indústria. A capital, **Belo Horizonte**, com R\$ 16.150,1 milhões (6,2% do total), obteve a primeira posição. Ela foi seguida por **Betim** (5,6%), **Nova Lima** (5,4%), **Uberlândia** (4,1%) e **Itabira** (4,0%). Junto com **Itabirito**, **Ipatinga**, **Contagem**, **Conceição do Mato Dentro**, **Ouro Preto**, **Uberaba**, **São Gonçalo do Rio Abaixo**, **Ouro Branco** e **Itatiaiuçu**, ao todo, 14 municípios concentraram pouco mais da metade (50,2%) do VAB industrial do estado. Aproximadamente dois terços (66,4%) foram produzidos por apenas 26 municípios; nove décimos (90,0%), por 106, evidência de como a atividade industrial é mais concentrada no estado em comparação com a atividade agropecuária (mais pulverizada no território mineiro).

Nos serviços privados (exceto administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social), **Belo Horizonte** concentrou 19,0% do VAB estadual, com geração de R\$ 63.186,0 milhões em 2021. Em seguida, **Uberlândia**, **Contagem**, **Betim**, **Juiz de Fora**, **Uberaba**, **Extrema**, **Montes Claros**, **Nova Lima** e **Pouso Alegre** completam o *ranking do top ten* no VAB de serviços privados em Minas Gerais. Junto com **Ipatinga**, **Sete Lagoas**, **Governador Valadares** e **Varginha**, são 14 municípios responsáveis por pouco mais da metade (50,7%) do VAB setorial no estado. Aproximadamente dois terços (66,5%) foram gerados em 39 municípios; nove décimos (90,0%) em 192.

## Conclusão

Em razão da retomada da produção minerária e, principalmente, do aumento extraordinário do deflator implícito setorial (índice de preço), sobretudo relacionado ao acréscimo nas cotações do minério de ferro, municípios mineradores (como **Itabira** e **Catas Altas**) foram destaques em 2021 tanto no que se refere ao indicador do PIB *per capita* quanto em relação aos ganhos de participação no produto agregado estadual. O avanço nos preços e na produção física de produtos minero-siderúrgicos também favoreceu municípios com especialização produtiva na metalurgia (tais como **Ipatinga** e **Ouro Branco**). Em contrapartida, dada a mudança de preços relativos em 2021 bem mais modesta do setor de serviços em comparação com a ocorrida na indústria e no setor agropecuário, a despeito da recuperação no volume de produção das atividades terciárias, perderam participação na economia mineira no ano em questão municípios onde o setor de serviços possui representatividade na estrutura produtiva local, como a capital, **Belo Horizonte**.



# INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações  
Coordenação de Contas Regionais



## EXPEDIENTE

### FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

### DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Claudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Coordenação de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira

Livia Cristina Rosa Cruz

Lucas Tavares Brito (estagiário)

Max Melquiades Silva

Marilene Cardoso Gontijo

Regis Costa Santos

Thiago Rafael Corrêa de Almeida

### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: [comunicacao@fjp.mg.gov.br](mailto:comunicacao@fjp.mg.gov.br)

Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

### COORDENAÇÃO DE CONTAS REGIONAIS

[raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br](mailto:raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br)